

## Ourém

## Cidade de Fátima permaneceu aberta mas com muito poucos peregrinos

A cidade não esteve deserta nem vedada e a presença da GNR, espalhada por pontos estratégicos de Fátima, foi bastante discreta. Em conferência de imprensa na terça-feira, 12 de maio, o Cardeal D. António Marto alertou para o exagero das notícias de estado de sítio policial que antecederam a data, frisando que o Santuário só estaria fechado entre a tarde de 12 e manhã de 13, ou seja, durante as cerimónias oficiais.

Alguns peregrinos deslocaram-se até ao Santuário nos dias que antecederam a celebração, mas cumpriram a sua promessa onde conseguiram e regressaram sem causar aparato.

Firmino Vital veio de bicicleta do Entroncamento. Tem por hábito, uma vez por mês, fazer a

viagem até Fátima, algo que não tem podido cumprir nos últimos dois meses, devido ao confinamento. Por isso, no domingo, dia 10, fez-se à estrada.

Não viu peregrinos a pé, apenas vários ciclistas como ele a fazer o mesmo trajeto.

Não concorda com as restrições colocadas ao 13 de maio e acredita que se poderia ter encontrado outra solução. “Revolto-me um pouco com isto”, confessa.

Pela cidade circulavam sobretudo moradores e caminhantes em recreio, por vezes famílias completas. Mas as poucas lojas abertas estavam vazias, com os lojistas a manifestar poucas expectativas de negócio. Fernando Pereira, peregrino da Póvoa do Varzim que chegava a Fátima

acompanhado por um colega, foi o único peregrino a pé que o nosso jornal encontrou. Veio cumprir a mesma promessa que realiza todos os anos, há 27 anos. Sem um grande grupo a acompanhar e uns dias antes da peregrinação aniversária, esperava poder chegar ao Santuário de Fátima, mas garantiu que iria cumprir as restrições que lhe fossem impostas.

“A fé move montanhas”, afirmou. D. António Marto recebeu muitas críticas por ter mantido as cerimónias fechadas, algumas, admitiu, que o chocaram, mas afirmou que não quis ter a responsabilidade de agravar o problema da pandemia de Covid-19, uma vez que era impossível saber quantas pessoas se deslocariam a Fátima.



## Nazaré

## Câmara dá duas toneladas de alimentos às IPSS para distribuir pelas famílias carenciadas

A Câmara da Nazaré entregou, na passada segunda-feira, ao Centro Social de Valado dos Frades, ao Centro Social da Freguesia de Famalicão, à Confraria Nossa Senhora da Nazaré e à Loja Social da Nazaré duas toneladas de alimentos, que têm como destino as famílias carenciadas do concelho.

“A pandemia da Covid-19 provocou dificuldades a vários níveis, e espelhou-se nas finanças das famílias mais vulneráveis e nas entidades da economia social”, sublinhou a vereadora da Câmara da Nazaré. “No período de isolamento social evidenciou-se a necessidade de reforço de alimentos às entidades que prestam serviço social”, acrescentou Regina Piedade.

Os bens alimentares adquiridos pela autarquia e repartidos pelas quatro entidades são um “reforço na resposta às necessidades alimentares da população mais afetada pelas consequências impostas pela pandemia do novo coronavírus”. Em articulação com as juntas de freguesia do

concelho, chegaremos aos municípios especialmente vulneráveis através desta rede de distribuição de alimentos”, enalteceu Walter Chicharro, presidente da Câmara.

Nas últimas semanas, várias empresas e municípios, com atividade de produção e revenda de produtos hortícolas e frutas, ofereceram bens alimentares às IPSS da Nazaré. Vários quilos de maçãs, frutos exóticos, hortícolas, peixe, carne e outros bens alimentares têm sido entregues, todas as semanas, por produtores locais, retalhistas e empresários às entidades que cuidam de idosos, fornecem refeições e acompanham famílias carenciadas. Também a Docapesca ofereceu recentemente 100 quilos de carapaus, que serão distribuídos semanalmente pela Junta da Nazaré junto dos mais carenciados e pelas IPSS do concelho. “Esta sim a maior onda do mundo já surfada, a onda da solidariedade”, sublinha o presidente da Junta da Nazaré, João Formiga.

## PREVENIR A ESCOLIOSE NAS CRIANÇAS



**nova vida**  
centro quiroprático

A melhor forma de aliviar ou corrigir a escoliose é sem dúvida a prevenção e a deteção precoce. Neste sentido, submeter os seus filhos a exames de postura regulares pode ser a solução!

Rua Cidade de Halton, lote 3, loja a.  
Urb. Quinta do Seixal, 2400-703 Leiria  
**244 817 580**

[www.quiropaticanv.com](http://www.quiropaticanv.com)

PUBLICIDADE





**Paulo Gaspar**  
CIO Grupo Lusiaves

## Opinião **Cibersegurança: Trabalhar numa ótica de antecipação do tipo de ataques**

Com 34 anos de história, o grupo Lusiaves é líder do sector avícola e está presente em toda a cadeia de valor do negócio. O forte crescimento do grupo, nos últimos anos, assentou numa estratégia de aquisição de diversas empresas. Como consequência desta estratégia, herdamos um parque bastante diversificado de softwares, tecnologias e processos.

Com esta realidade decidimos que a solução mais interessante para a empresa não passa por fugir à digitalização, que é fundamental para a Lusiaves continuar a ser líder em Portugal e competitiva em termos globais. Passa, sim, por adaptarmos a nossa estratégia de inovação e segurança ao paradigma atual, e transformarmos-nos numa Digital Enterprise, sabendo, porém, que a Lusiaves foi uma precursora, no seu sector, da Indústria 4.0.

Um dos grandes riscos inerentes à Digital Enterprise é a cibersegurança, veja-se o caso do Brasil, por exemplo, que só em 2019 recebeu cerca de 85 bilhões de tentativas de ataques, ou o caso do Facebook

que devido a uma fragilidade no código viu 30 milhões de contas dos seus utilizadores pirateadas. Cientes dos riscos do atual paradigma, nos últimos anos, temos vindo a realizar vários investimentos no grupo que determinam uma política de inovação muito forte e uma política de segurança muito apertada que assenta essencialmente com quatro níveis: Infraestrutura, Software, formação de Pessoas e Previsão de Risco.

Ao nível da infraestrutura, decidimos fazer a passagem do nosso datacenter para a Cloud com a gestão da Amazon Web Services, onde beneficiamos das políticas e medidas de segurança mais evoluídas. Temos a nossa firewall centralizada e estamos também a efetuar um upgrade da nossa MPLS (Multiprotocol Label Switching) para uma de nova geração com equipamentos SD-WAN Ready, ou seja, a nossa força de trabalho está cada vez mais móvel e as arquiteturas tradicionais não conseguem acompanhar as nossas necessidades, devido à falta de largura de banda, à segurança limitada e à grande complexidade. Por esse motivo, estamos a fazer esta migra-

**A solução mais interessante para a empresa não passa por fugir à digitalização, que é fundamental para a Lusiaves continuar a ser líder em Portugal e competitiva em termos globais. Passa, sim, por adaptarmos a nossa estratégia de inovação e segurança ao paradigma atual, e transformarmos numa Digital Enterprise**

ção para uma MPLS de alto desempenho, que nos permite garantir uma rede mais segura nas ligações entre as mais de 31 empresas do grupo Lusiaves e as suas diversas localizações.

O segundo nível corresponde ao software onde garantimos, por exemplo, a integração de todas as plataformas usando a tecnologia SSO - Single Sign On, ou seja, possibilitamos que o utilizador entre em diferentes sistemas apenas com um

registo/ uma password. Esta tecnologia, apesar de facilitar o dia a dia do utilizador, garante que este não "transporta" uma grande quantidade de passwords podendo comprometer a segurança dos próprios sistemas que nós tentamos proteger. Sabemos que existe uma forte probabilidade de apontarem as passwords em lugares não seguros, ou de criarem passwords fracas e fáceis de serem descobertas, o que pode comprometer a segurança de toda a organização.

E claro, um terceiro nível que se foca na importância de formar os colaboradores e utilizadores com o conhecimento devido seja na utilização dos sistemas seja na exposição ao risco.

Por fim, um quarto nível que corresponde à nossa estratégia de previsão de risco. Trabalhamos sempre numa ótica de antecipação do tipo de ataques e de exposição ao risco, realizando testes de phishing e o desenvolvimento de medidas que permitam acautelar o impacto que estes ataques possam vir a ter nos sistemas.



**Ourém**  
CÂMARA MUNICIPAL

**A PROTEÇÃO DE TODOS, COMEÇA EM CADA UM.**

WWW.OURÉM.PT

PUBLICIDADE